

Palavras do padre Danilo, nome da Prelazia de Itacoatiara

“Boa noite, saudando aqui a todos os bispos, os padres, ao povo do Marajó. Mas também quero saudar de maneira especial o nosso povo, lá da Prelazia de Itacoatiara, que está acompanhando também essa celebração. Nosso querido Dom José Ionilton. Muito obrigado!

Na bula que foi lida no início dessa celebração, o Papa dizia as suas virtudes humanas e pastorais que todos nós passamos também a perceber ali de perto, no dia a dia, na convivência, na caminhada da sua maneira de viver, sua simplicidade na sua maneira de estar próximo, de amar as pessoas. E quantas vezes nós, como prelazia, tentamos amarrar seus pés, suas mãos, muitas vezes dizer o que eu devia ou não o senhor deveria falar.

E nós fomos percebendo que isso era impossível, porque jamais seria possível calar a voz de um grande profeta ali no nosso meio. E com a sua maneira de viver o Evangelho, foi nos revelando que isso era próprio de Deus, na nossa vida, no nosso caminhar, sua presença no nosso meio. Lembro-me do momento que, o senhor lembra também, quando recebi o título de Cidadão Itacoatiarense, um grande amigo nosso, Dom Josenildo, Auxiliar de Manaus, falava O senhor se expôs demais e ao se expor demais, o senhor expôs a nossa inquietação, nos provocou e muitas vezes incomodou.

Mas expôs, provocou também aquilo que seria nossa, a nossa acomodação, a nossa maneira. Provocou aquilo que nos fez ou nos tirou do nosso conforto para viver de maneira autêntica ao Evangelho. Então, tudo isso vai ficar também no nosso coração. O senhor não veio embora de Itacoatiara, permanece nos corações que o Senhor adentrou, nos lares que lhe recebeu ali.

Faz parte agora da nossa vida. Por isso estamos aqui com muita gratidão, para desejar ao Senhor no início desse seu serviço, que continue sendo abençoado por Deus. Jamais lhe esqueceremos o Senhor será para sempre o nosso Bispo e também o nosso amigo.

Muito obrigado Dom Ionilton”